



ISSN: 2230-9926

Available online at <http://www.journalijdr.com>

# IJDR

International Journal of Development Research

Vol. 11, Issue, 11, pp. 51421-51424, November, 2021

<https://doi.org/10.37118/ijdr.23068.11.2021>



RESEARCH ARTICLE

OPEN ACCESS

## PROMOÇÃO DA SAÚDE À PESSOA COM DIABETES POR MEIO DA CONCEPÇÃO DE UM FOLDER EDUCATIVO NO CONTEXTO DA COVID-19: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Luana David Bandeira<sup>1,\*</sup>, Otávio Augusto Tavares Brito<sup>2</sup>, Alexandre Rodrigues De Araújo<sup>3</sup>, Poliana Perera Costa Rabelo<sup>4</sup>, Cindy Rebouças Palmera<sup>5</sup>, Eliana Brugin Serra<sup>6</sup>, Jocelha Maria Costa De Almeida<sup>7</sup>, Geysa Santos Góes Lopes<sup>8</sup>, Vivian Brito Silva<sup>9</sup> and Isaura Letícia Tavares Palmera Rolim<sup>10</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica de Enfermagem, UFMA, São Luís, MA, BRASIL; <sup>2</sup>Acadêmico de Farmácia, UNINASSAU, São Luís, MA, BRASIL; <sup>3</sup>Acadêmico de Enfermagem, UFMA, São Luís, MA, BRASIL; <sup>4</sup>Docente de Enfermagem, UFMA, São Luís, MA, BRASIL; <sup>5</sup>Docente de Arquitetura e Urbanismo, Unichristus, Fortaleza, CE, BRASIL; <sup>6</sup>Enfermeira, Mestre em Enfermagem, São Luís, MA, BRASIL; <sup>7</sup>Enfermeira, Esp. Em UTI, Mestranda em Enfermagem, Hospital Municipal Djalma Marques, São Luís, MA, BRASIL; <sup>8</sup>PhD Student in Nursing Science, University of Porto, Porto, Portugal; <sup>9</sup>Enfermeira do HUUFMA e da Estratégia de Saúde da Família, São Luís, MA, BRASIL; <sup>10</sup>PhD in Nursing, Professor of Department of Nursing, Federal University of Maranhão, São Luís, Maranhão, Brazil

### ARTICLE INFO

#### Article History:

Received 03<sup>rd</sup> August, 2021

Received in revised form

17<sup>th</sup> September, 2021

Accepted 06<sup>th</sup> October, 2021

Published online 23<sup>rd</sup> November, 2021

#### Key Words:

Diabetes Mellitus, Covid-19, Educação Em Saúde, Autocuidado, Cuidados De Enfermagem.

#### \*Corresponding author:

Luana David Bandeira

### ABSTRACT

Tendo em vista a relevância das atividades de educação em saúde, este trabalho objetivou relatar a experiência sobre a construção de um folder educativo, por um grupo de pesquisa, com orientações para pessoas com diabetes no contexto da pandemia de covid-19. Trata-se de um relato de experiência, construído a partir das seguintes etapas: levantamento das informações, criação de um roteiro para que a construção do material tivesse uma sequência lógica, busca das imagens que compuseram o folder, correção e ajustes e produção técnica. Assim, o folder educativo revela-se como boa estratégia no cuidado à saúde da pessoa com diabetes, no âmbito da pandemia por covid-19, e estimula o autocuidado para prevenção da doença e promoção da saúde. Além disso, fornece *insights* para os profissionais de saúde na implementação de estratégias educativas em contexto adverso, como um cenário pandêmico.

Copyright © 2021, Luana David Bandeira et al. This is an open access article distributed under the Creative Commons Attribution License, which permits unrestricted use, distribution, and reproduction in any medium, provided the original work is properly cited.

Citation: Luana David Bandeira, Otávio Augusto Tavares Brito, Alexandre Rodrigues De Araújo, Poliana Perera Costa Rabelo et al. "Promoção da saúde à pessoa com diabetes por meio da concepção de um folder educativo no contexto da covid-19: um relato de experiência.", *International Journal of Development Research*, 11, (11), 51421-51424.

## INTRODUCTION

A pandemia ocasionada pela Covid-19, iniciada em 2020, se configura como uma emergência de saúde pública internacional, apresentando-se de forma leve na maioria dos pacientes infectados, sendo que cerca de 15% necessitam de hospitalização, e 5% desenvolvem doença grave. A patologia ocasionada pelo vírus SARS-Cov-2, trata-se de uma doença infecciosa do sistema respiratório que pode cursar desde forma assintomática ou oligossintomática, até com

quadros de insuficiência respiratória aguda grave, com altas chances de internação em terapia intensiva, assim como, podem evoluir para o óbito (Araújo Silva et al., 2020; Falavigna, 2020). Nesse sentido, sabe-se que a idade superior a 60 anos e a presença de comorbidades como a diabetes mellitus (DM), hipertensão arterial (HTA) e insuficiência cardíaca (IC) contribuem para um pior prognóstico da patologia. A DM, por exemplo, está associada a um aumento da seriedade da doença, à síndrome de dificuldade respiratória e um maior índice de mortalidade (Marques, 2020), já que o quadro de

hiperglicemia provoca alterações na coagulação sanguínea e no sistema imunológico, além de ocasionar uma alta produção de citocinas inflamatórias (Brito, 2020). Além das condições fisiopatológicas, sabe-se que os elevados números de diagnóstico de DM no Brasil estão diretamente atrelados aos hábitos de vida utilizados pelos indivíduos, bem como a interferência de determinantes sociais e condições socioeconômicas e culturais. Assim, por se configurar como uma doença crônica com alto potencial de agravamento quando atrelada à infecção pela Covid-19, é fundamental inserir cuidados diários para o controle adequado e contínuo da doença, como praticar exercício físico com frequência, aumento da aferição da glicemia capilar, hidratação, dieta balanceada, tratamento farmacológico com hipoglicemiantes orais e insulina, acompanhamento adequado pelo endocrinologista (Peixoto, 2020). Frente a isso, surge uma preocupação de participantes de um grupo de pesquisa, de uma universidade pública do nordeste brasileiro, que atuam na assistência direta e/ou indireta à saúde, acerca dos cuidados que os portadores de DM devem ter. O contexto é motivado pela preocupação não somente pela evolução do vírus Sars-Cov-2, mas principalmente pela resistência a adesão de medidas simples de cuidado em saúde, sobretudo, aqueles referentes à prevenção e combate à patologia (Palácio, 2020). Diante da necessidade de utilizar novas abordagens e práticas para dar continuidade ao cuidado e atendimento ao portador de DM2 no contexto emergencial da pandemia, justifica-se este relato que busca responder o seguinte questionamento: no momento de distanciamento e isolamento social como os docentes e discentes de um grupo de pesquisa podem auxiliar no cuidado para com os indivíduos diagnosticados com DM? Assim, o objetivo deste estudo foi relatar a experiência sobre a construção de um folder educativo, por um grupo de pesquisa, com orientações para pessoas com DM no contexto da pandemia de covid-19.

## MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de um relato de experiência com base na construção de um folder educativo que correlaciona DM, sintomas e como conviver com a doença. A construção se deu por discentes e docentes vinculados a um grupo de pesquisa de uma universidade pública do nordeste brasileiro voltado para o indivíduo com DM. O período da experiência ocorreu durante os meses de junho, julho e agosto de 2020, o trabalho foi planejado em cinco etapas: levantamento das informações, criação de um roteiro para que a construção do material tivesse uma sequência lógica, busca das imagens que iriam compor o folder, correção e ajustes, produção técnica com as seguintes informações: 1- O que é diabetes? 2- Sintomas do diabetes e 3- Como conviver com diabetes? Os participantes envolvidos na experiência foram: dois alunos da graduação de enfermagem, um aluno da graduação de farmácia, um aluno do mestrado, cinco pesquisadoras e duas professoras.

## RESULTADOS

O folder em questão está constituído por uma sequência de informações em relação aos cuidados que o indivíduo que possui DM deve conhecer e praticar. O material está dividido em capa e parte interna. Na capa contém informações sobre os participantes que elaboraram o material, como nome, curso e instituição de ensino e seus apoiadores. Em seguida, foi utilizada uma imagem com demonstração de um glicosímetro, instrumento bastante utilizado ao longo da vida pelo portador de DM e posteriormente o título do material: DIABETES MELLITUS, conforme a Figura 1. A parte interna, a qual foi subdividida em 3 tópicos principais, estão contidas as informações pertinentes do folder, sendo a primeira: O QUE É DIABETES? Neste tópico foi colocado de forma clara e concisa o conceito da patologia e sua principal causa, juntamente com uma imagem ilustrativa de um indivíduo segurando um glicosímetro e diversos balões que envolvem cuidados e consequências da doença, de acordo com a Figura 1. O tópico seguinte, chamado: SINTOMAS DO DIABETES, trouxe a abordagem para que o portador da doença seja capaz de reconhecer os principais sintomas apresentados, seguido

de uma imagem ilustrativa de um frasco de insulina e o instrumento para aplicá-la, bastante utilizada em alguns tratamentos, conforme a Figura 1. Por fim, o terceiro e último tópico, intitulado: COMO CONVIVER COM DIABETES? Tentou-se adequar ao máximo a realidade dos indivíduos que possuem DM e abordou-se informações que auxiliem no convívio com a patologia, que envolvem manter os hábitos de vida saudáveis e equilibrados. Assim como os outros tópicos, também está acompanhado de imagem ilustrativa que envolvem os hábitos mencionados anteriormente, conforme a figura 1.



Figura 1. Capa do Folder educativo sobre Diabetes Mellitus

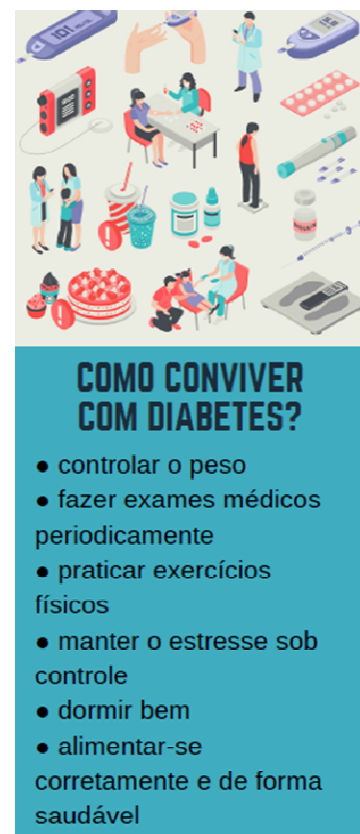
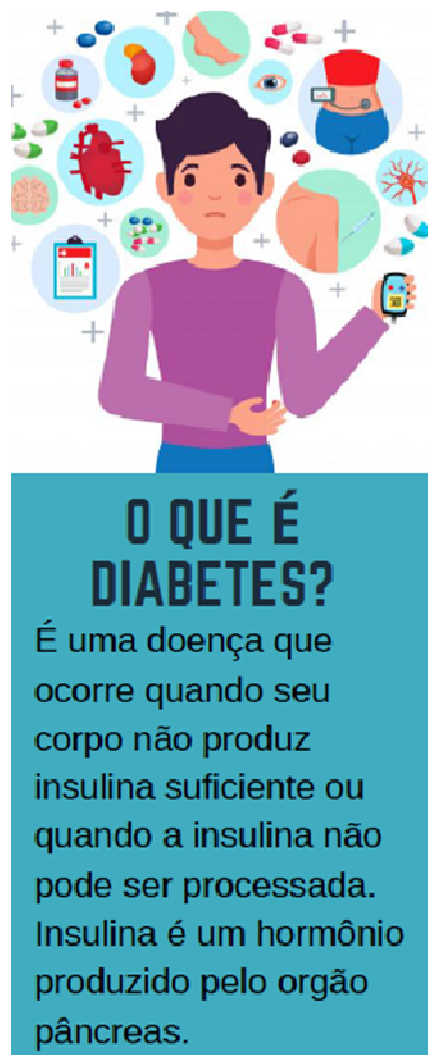


Figura 2. Folder Educativo: informações sobre Como Conviver com Diabetes



Fonte: Autores

Figura 3. Folder Educativo: Conceito de Diabetes Mellitus

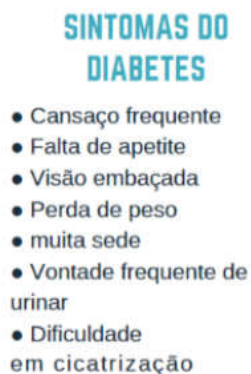


Figura 4. Imagem que faltou nos resultados

## DISCUSSÃO

Sabe-se que um dos principais obstáculos para a saúde pública são as Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT), dentre elas o DM. Acomete a vida de milhares de indivíduos, correspondendo a um custo elevado no sistema de saúde a nível global. A promoção da saúde eficaz desses pacientes diminuiria de forma significativa as despesas para o Sistema Único de saúde do Brasil (de Melo Brasilino). Nesse sentido, a obtenção de informações é uma das ações primordiais para o empoderamento, a garantir autonomia e o protagonismo dos indivíduos, tanto pacientes quanto profissionais e do sistema de saúde. Assim, o uso e confecção de materiais educativos impressos no âmbito da saúde é corrente no Sistema Único de Saúde brasileiro (SUS), mostrando ser ferramenta fundamental para propagação de conhecimento e padronização de condutas. Manuais de cuidado em saúde, folders e cartilhas, por exemplo, são eficientes para gerar resultados consideráveis para os integrantes das atividades educativas (Schelb *et al.*, 2019). Diante dos vários métodos que podem ser usados, tem-se o folder, cujo termo em inglês, significa folheto ou brochura, sendo definido por um tipo de documento escrito. Para utilizá-lo o profissional da saúde ou de área que trabalhe em afinidade deve raciocinar de forma crítica diante da condição de saúde e doença, levando em consideração o perfil do leitor e o objetivo da prática, com o propósito de transformar a realidade populacional no que tange à saúde (da Silva Grilo *et al.*, 2021). A linguagem apropriada, simples e acolhedora, dos profissionais de saúde entre si e com o público de escolha, possibilita bons resultados nos atendimentos. Sendo assim, o folder elaborado representa um relevante recurso para os indivíduos que convivem com a condição de cronicidade, o DM, propiciando de forma direta a propagação de informações (Schelb *et al.*, 2019). Quanto a patologia em si, caracteriza-se como uma síndrome metabólica e possui etiologia distinta, sendo representada pelo quadro de glicemia elevada persistente e alteração no metabolismo dos carboidratos, proteínas e gorduras, ocasionando déficit na secreção ou da ação do hormônio insulina. O diabetes apresenta condições pré-existentes e condicionantes, como a obesidade, hábitos de vida, inatividade física, fatores hereditários, sendo alguns passíveis de controle ou prevenção através de ações de promoção à saúde e modificação nos hábitos cotidianos (de Araújo, 2021). No que diz respeito às características clínicas da patologia, ela pode apresentar sinais e sintomas diversificados, como: poliúria, noctúria, polidipsia, boca seca, polifagia, emagrecimento rápido, fraqueza, astenia, letargia, prurido vulvar, redução rápida da acuidade visual hiperglicemia ou glicosúria em exames de rotina, dentre outros (Paraná, 2018). A descoberta de uma patologia como o diabetes vem preenchida pela necessidade de adequação a uma rotina com realização de consultas e exames periódicos com certa frequência, mudanças no estilo de vida, especialmente os alimentares, e em situações específicas, o uso diário de antidiabéticos orais e/ou insulín (de Lima Santos, 2018).

## CONCLUSÃO

Diante do cenário de grande número de portadores de DM associado à transição epidemiológica e o advento da pandemia por Covid-19, o folder educativo revela-se como boa estratégia no cuidado à saúde. O relato abordado em tela, por se tratar de recursos envolvendo um tema importante para a saúde pública, pode estimular o autocuidado e, consequentemente, mecanismos de prevenção da doença e promoção da saúde. Além disso, fornece *insights* para os profissionais de saúde na implementação de estratégias educativas em contexto adverso, como um cenário pandêmico. Por fim, destaca-se a importância do relato na abertura de possibilidades de acesso à informação que muitas vezes ficam restritas à prática de cunho privado, contribuindo para o aumento da assistência à saúde.

## REFERÊNCIAS

Araújo Silva, Á. L. D., Matias, L. D. M., da Silva Freitas, J. M., de Oliveira, J. C. N., & de Andrade, L. L. (2020). Medidas de

- prevenção da covid-19 em pessoas que vivem com diabetes mellitus. *Revista Enfermagem Atual In Derme*, 93, e020004-e020004
- Falavigna, M., Colpani, V., Stein, C., Azevedo, L. C. P., Bagattini, A. M., Brito, G. V. D., ... & Dal-Pizzol, F. (2020). Diretrizes para o tratamento farmacológico da COVID-19. Consenso da Associação de Medicina Intensiva Brasileira, da Sociedade Brasileira de Infectologia e da Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia. *Revista Brasileira de Terapia Intensiva*, 32(2), 166-196
- Marques, R., Aparício, D., Cunha, I., Bagnari, I., Lopes, A., Lemos, A., & Sequeira, M. (2020). Coronamellitus: Uma Pandemia Infecto-Metabólica. *Medicina Interna*, 27(3), 33-37.
- Brito, V. P., Carrijo, A. M. M., & de Oliveira, S. V. (2020). Associação da Diabetes Mellitus com a gravidade da COVID-19 e seus potenciais fatores mediadores: uma revisão sistemática. *Revista Thema*, 18, 204-217
- Peixoto, T. M., Musse, J. D. O., Coelho, M. M. P., Silva, D., Nunes, I. V., & Silva, I. C. O. D. (2020). Desafios e estratégias de atenção à saúde de diabéticos no contexto da Covid-19. *Revista de Divulgação Científica Sena Aires*, 9(3), 514-523.
- Palácio, M. A. V., & Takenami, I. (2020). Em tempos de pandemia pela COVID-19: o desafio para a educação em saúde. *Vigilância Sanitária em Debate: Sociedade, Ciência & Tecnologia (Health Surveillance under Debate: Society, Science & Technology)–Visa em Debate*, 8(2), 10-15
- de Melo Brasilino, C. E., de Oliveira, P. B. L., Cavalcante, M. A., de Oliveira Barbosa, J., de Holanda, S. K. S., & de Oliveira, L. L. (2019). DIABETES MELLITUS: CONSTRUÇÃO DE UMA TECNOLOGIA EDUCATIVA PARA PROMOÇÃO DE AUTOCUIDADO DO PORTADOR. *Mostra Interdisciplinar do curso de Enfermagem*, 3(1).
- Schelb, M., de Oliveira, M. L. C., Gottems, L. B. D., & Chariglione, I. P. F. S. (2019). O processo de construção de material educativo para mulheres vítimas de violência. *Enfermagem em Foco*, 10(6).
- da Silva Grilo, A. P., Maruxo, H. B., Marques, M. V., Victoriano, M. A., & Júnior, W. M. (2021). Folder informativo sobre COVID-19 uma estratégia para educação em saúde: revisão de literatura. *Saúde Coletiva (Barueri)*, 11(64), 5728-5747.
- de Araújo, J. I. F., de Souto Medeiros, M. R., de Souza, T. A., da Silva, I. T. S., & da Silva, J. A. (2021). Grupo estratégico de promoção da saúde como dispositivo de cuidado a pessoas que vivem com diabetes mellitus. *Research, Society and Development*, 10(4), e52810414436-e52810414436.
- PARANÁ. Secretaria de Estado da Saúde do Paraná. Superintendência de Atenção à Saúde. P2231 Linha guia de diabetes mellitus / SAS. – 2. ed. – Curitiba : SESA, 2018.
- de Lima Santos, A., Felipe, G. F., Souza, L. B., dos Anjos, S. D. J. B., & Marcon, S. S. (2018). Viver e conviver com diabetes: dificuldades experienciadas no enfrentamento e manejo da doença [Living with diabetes: difficulties experienced in coping with, and managing, the disease][Vivir y convivir con la diabetes: dificultades vividas en el enfrentamiento y control de la enfermedad]. *Revista Enfermagem UERJ*, 26, 18221.

\*\*\*\*\*